

CONSELHO NACIONAL DE JUVENTUDE

CONSELHO FISCAL E JURISDICIONAL

NOTA DE CONHECIMENTO DE EXCLUSÃO

I. INTRODUÇÃO

O Conselho Fiscal e Jurisdicional do Conselho Nacional de Juventude (CNJ), no exercício das suas competências estatutárias e regulamentares, vem por este meio dar a conhecer à Comissão Directiva do CNJ a decisão de aplicação da sanção disciplinar de EXCLUSÃO a determinadas organizações membros.

II. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

1. Dos Estatutos do CNJ

Artigo 21.º – Sanções: n.º 1: Aplicação de sanções às organizações que violem os Estatutos e o Regulamento Interno Geral.

- n.º 3: Qualquer infração implica aplicação das sanções previstas.

Artigo 22.º – A exclusão ocorre sempre que uma organização suspensa pratique lesão grave aos Estatutos.

Artigo 18.º n.º 3: Compete à Comissão Directiva cumprir as decisões disciplinares aplicadas.

2. Do Regulamento Interno Geral do CNJ

Artigo 31.º n.º 4 – Exclusão: Afastamento imediato com possibilidade de readmissão após 3 anos mediante prova de reabilitação.

Artigo 37.º n.º 2: Impede readmissão durante 3 anos após despacho punitivo.

III. ELEMENTOS DE FUNDAMENTAÇÃO FACTUAL

Foram identificadas condutas gravemente lesivas:

- 1. Tentativa de comprometer relações institucionais com o Ministério da Juventude e Desportos.
- 2. Prejuízo às relações com o FADA.
- 3. Danos ao bom nome do CNJ nas redes sociais.
- 4. Campanhas de difamação e calúnia dirigidas aos órgãos de soberania.
- 5. Atos de indisciplina incompatíveis com os princípios do CNJ.
- 6. Violação reiterada dos Estatutos, Regulamento Interno Geral e Lei das Associações.





CONSELHO NACIONAL DE JUVENTUDE

IV. DECISÃO

Aplica-se a sanção de EXCLUSÃO às seguintes organizações:

- 1. A.J.U.S Associação Jovens Unidos e Solidários Presidida pelo Sr. Mário Durão
- 2. UNE-ANGOLA União Nacional dos Estudantes Angolanos Presidida pelo Sr. Mário Fernandes
- 3. A.J.O.C Associação dos Jovens Operários e Camponeses Presidida pelo Sr. Victorino João Matias

As organizações ficam afastadas de todas as estruturas e actividades do CNJ, podendo solicitar readmissão após 3 anos, conforme o artigo 31.º.

V. DETERMINAÇÃO À COMISSÃO DIRECTIVA

A Comissão Directiva deve:

- Cumprir e fazer cumprir a decisão;
- Actualizar cadastros;
- Notificar as organizações sancionadas;
- Impedir a participação em actos oficiais;
- Executar as medidas administrativas necessárias.

VI. DISPOSIÇÕES FINAIS

A decisão tem efeitos imediatos e deve ser divulgada internamente e externamente

JUVENTUDE ANGOLANA - MAIS PATRIÓTICA E SOLIDÁRIA RUMO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CONSELHO FISCAL E JURISDICIONAL DO CONSELHO NACIONAL DE JUVENTUDE EM LUANDA, AOS 14 DE NOVEMBRO DE 2025.

OPRESIDENTE INTERINO

LAZARO TEIXEIRA GUIUEIA

O VOGAL CFJ

YURE ABEL

